

União Distrital das IPSS de Santarém

Balanco em 31 de Dezembro de 2018

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2018	31/12/2017
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	4	1,241.79	2,059.21
Investimentos financeiros	5	325.16	227.76
Sub-total		1,566.95	2,286.97
Ativo corrente:			
Estado e outros entes públicos		0.00	437.00
Diferimentos		195.70	181.76
Outros ativos correntes		8,959.84	2,100.00
Caixa e depósitos bancários		78,652.49	78,160.10
Sub-total		87,808.03	80,878.86
TOTAL DO ATIVO		89,374.98	83,165.83
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundo Social	8	10,302.52	10,302.52
Resultados transitados	8	66,000.47	65,879.38
Sub-total		76,302.99	76,181.90
Resultado liquido do período		145.75	121.09
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		76,448.74	76,302.99
PASSIVO			
Fornecedores		0.00	1,037.36
Estado e outros entes públicos		782.86	533.35
Diferimentos		1,164.21	0.00
Outros passivos correntes		10,979.17	5,292.13
Sub-total		12,926.24	6,862.84
TOTAL DO PASSIVO		12,926.24	6,862.84
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		89,374.98	83,165.83

DIREÇÃO
Edmundo Luís Almeida Moura
 Presidente
 Associação Distrital das IPSS de Santarém
 Rua de Vila Verde, 11 - Vila Verde, 08000

CONTABILISTA CERTIFICADO

[Assinatura]

União Distrital das IPSS de Santarém

Demonstração de resultados por naturezas para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		42,895.00	42,216.66
Subsídios, doações e legados à exploração	6	16,176.22	4,989.02
Fornecimentos e serviços externos		-32,770.03	-24,216.15
Gastos com o pessoal	9	-21,998.91	-18,211.72
Outros rendimentos e ganhos		530.76	204.35
Outros gastos e perdas		-3,869.87	-3,680.78
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		963.17	1,301.38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-817.42	-1,180.29
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		145.75	121.09
Resultado antes de impostos		145.75	121.09
Resultado líquido do período		145.75	121.09



 DIREÇÃO

 Associação Executiva de Municípios do Alentejo
 Rua de Hlôlaba Oliveira e Sousa
 CONTABILISTA CERTIFICADO


União Distrital das IPSS de Santarém

Demonstração dos Fluxos de Caixa para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		43,324.62	42,216.66
Pagamentos a fornecedores		-33,068.30	-23,236.36
Pagamentos ao pessoal		-21,825.95	-17,802.56
Caixa gerada pelas operações		-11,569.63	1,177.74
Outros recebimentos/pagamentos		12,058.20	2,247.04
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		488.57	3,424.78
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	4	0.00	-2,337.00
Investimentos financeiros	5	-97.32	-104.64
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		101.14	204.35
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		3.82	-2,237.29
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0.00	0.00
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		492.39	1,187.49
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		78,160.10	76,972.61
Caixa e seus equivalentes no fim do período		78,652.49	78,160.10

DIREÇÃO
Edna de Almeida
 Presidente do Conselho de Administração
 João de Almeida Oliveira e Sousa
 CONTABILISTA CERTIFICADO


EXPLICAÇÕES DOS DESVIOS MAIS SIGNIFICATIVOS


2018

Contas	2018	2017	Explicações
62	32 770,03€	24 216,15€	Referente a honorários e deslocações de Formadores e deslocações de oradores do nosso I Encontro Nacional realizado em 31 de janeiro em virtude de aumento das formações, respetivamente de 4.572,52€ e 2.322,66€. Aquisição de 1 Rolup no valor de 135,30€ e diverso material para o referido Encontro e aumento do custo com fotocópias tiradas para o mesmo Encontro e para as formações.
63	21 998,91€	18 211,72€	Desde abril, e durante o prazo de um ano, contratação de 1 trabalhador através da Medida CEI+ com uma bolsa de 428,90€, passe social de 39,45€ e subsídio de almoço de 3,00€ em dias úteis. Aumento de vencimento da Técnica e mudança de escalão em finais de outubro.
64	817,42€	1 180,29€	
68	3 869,87€	3 680,78€	
	59 456,23€	47 288,94€	
72	42 895,00€	42 216,66€	
75	16 176,22€	4 989,02€	O aumento verificado deve-se ao subsídio da Fundação Montepio no valor de 9.000,00€, 1.760,00€ de subsídios de 6 autarquias do distrito e aumento de 427,20€ do IEFP
78	429,62€	0,00€	
79	101,14€	204,35€	
	59 601,98€	47 410,03€	
	145,75€	121,09€	RESULTADOS

[Handwritten Signature]

UNIÃO DISTRITAL DAS IPSS DE SANTAREM - MAPA COMPARATIVO

SNC	DESCRIÇÃO	TOTAL 2018	TOTAL 2017
6221	Trabalhos Especializados	3 822,23 €	3 265,27 €
6222	Publicidade e Propaganda	135,30 €	- €
6223	Vigilância e Segurança	413,04 €	424,11 €
6224	Honorários	11 958,10 €	7 331,41 €
6226	Conservação e reparação	50,00 €	785,36 €
	Total 622 - Serviços Especializados	16 378,67 €	11 806,15 €
6232	Livros e Documentação Técnica	- €	0,00 €
6233	Material de escritório	1 494,74 €	688,06 €
6234	Jornais e revistas e artigos para oferta	139,58 €	21,00 €
	Total 623 - Materiais	1 634,32 €	709,06 €
6241	Eletricidade	517,08 €	429,74 €
6243	Água	359,44 €	336,07 €
6248	Outros		
	Total 624 - Energia e Fluidos	876,52 €	765,81 €
62511	Pessoal e outros	2 383,68 €	313,47 €
62512	Órgãos Sociais	6 190,16 €	5 666,26 €
	Total 625 - Deslocações, Estadas e Transportes	8 573,84 €	5 979,73 €
6261	Rendas e Alugures	3 232,32 €	3 196,56 €
6262	Comunicações	1 057,48 €	1 170,22 €
6263	Seguros	179,80 €	77,86 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	713,83 €	438,08 €
6268/9	Serviços bancários	123,25 €	72,68 €
	Total - 626 - Serviços Diversos	5 306,68 €	4 955,40 €
	Total Fornecimentos Serviços Externos	32 770,03 €	24 216,15 €
632	Remunerações do Pessoal - 1 Técnica - 1 CEI+	17 148,54 €	14 808,00 €
635/6/8	Encargos sobre Remunerações - Seguros e Formação	4 850,37 €	3 403,72 €
	Total - 632 - Remunerações do Pessoal	21 998,91 €	18 211,72 €
642	Amortizações Ativo Tangível	817,42 €	1 180,29 €
643	Depreciações do Ativo Intangível	- €	
	Total 642 e 643 - Amortizações e Depreciações	817,42 €	1 180,29 €
	Total Gastos Administrativos	55 586,36 €	44 565,06 €
6881	Correções relativas a períodos anteriore	229,87 €	80,78 €
6883	Quotizações à CNIS	3 640,00 €	3 600,00 €
	Total 688 - Outros Gastos	3 869,87 €	3 680,78 €
	TOTAL DE GASTOS	59 456,23 €	47 288,94 €
722	Quotizações e Joias	39 310,00 €	38 045,00 €
723	Ações de formação diversas	3 585,00 €	4 171,66 €
	Total 72 - Prestação de Serviços	42 895,00 €	42 216,66 €
751	IEFP e Câmaras Municipais	6 805,22 €	2 515,32 €
753	Doações e Heranças	9 371,00 €	2 473,70 €
		16 176,22 €	4 989,02 €
752	Subsidio Outras Entidades		
	Total 752 - Subsídio Outras Entidades	- €	- €
781	Rendimentos Suplementares	429,62 €	
	Total de Outros Rendimentos e Ganhos	429,62 €	- €
7911	Juros de depósitos	101,14 €	204,35 €
	Total de Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	101,14 €	204,35 €
	TOTAL DE RENDIMENTOS	59 601,98 €	47 410,03 €
	RESULTADO LÍQUIDO NO PERÍODO	145,75 €	121,09 €



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
para o período de 01/01/2018 a 31/12/2018

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da entidade

União Distrital das IPSS de Santarém

1.2. Sede

Praceta Capitão Varela Santos, 12, 2000-213 Santarém

1.3. Natureza da actividade

A UDIPSSS é a expressão organizada da cooperação entre as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do Distrito de Santarém visando proteger o quadro de valores éticos e filosóficos que lhes são comuns. Está enquadrada com o CAE: 88990.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho e pela respetiva NCRF-ESNL aprovada pelo Aviso nº 8259/2015 de 29 de Julho.

2.2. Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade

No período de relato não foram derogadas quaisquer disposições do sistema de normalização contabilística para as ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Nas demonstrações financeiras referentes ao período de 2016, não existem conteúdos que não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Principais políticas contabilísticas

- a) **Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:** custo
- b) **Principais pressupostos relativos ao futuro:** As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações realizadas pela entidade.
- c) **Principais fontes de incertezas das estimativas:** As estimativas efectuadas tiveram por base o melhor conhecimento existente à data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.2. **Alterações nas políticas contabilísticas:** não aplicável.

3.3. **Alterações nas estimativas contabilísticas:** não aplicável.

3.4. **Correção de erros de períodos anteriores:** não aplicável.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- 4.1. As vidas úteis e taxas de depreciação usadas foram as constantes do DR n.º 25/2009, de 14 de Setembro.
- 4.2. Para mensurar a quantia bruta escriturada foi utilizado o critério do custo e o método de depreciação utilizado foi o método da linha reta.
- 4.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

	Equipamento administrativo	Totais
- Quantia bruta inicial	9,108.13	9,108.13
- Depreciações acumuladas	-7,048.92	-7,048.92
Quantia líquida inicial	2,059.21	2,059.21
Movimentos do período	-817.42	-817.42
- Total das adições	0.00	0.00
- Total das diminuições depreciações	817.42	817.42
	-817.42	-817.42
Quantia líquida final	1,241.79	1,241.79

5. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

- 5.1. No período de relato foram considerados como investimentos financeiros os valores relacionados com o Fundo de Compensação do Trabalho. O acréscimo no período foi de 97,40 €.

6. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

6.1. Foram considerados como rendimentos, na totalidade, os subsídios do Governo recebidos durante o período relativos a:

	Valor
IEFP	5.045,22
Autarquias	1.760,00

7. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

7.1. Os rendimentos da entidade estão isentos de imposto sobre o rendimento, nos termos da alínea b), do nº 1, do artigo 10º do Código do IRC e não existem situações sujeitas a tributação autónoma, pelo que não foram reconhecidos quaisquer gastos com imposto sobre o rendimento.

8. FUNDOS PATRIMONIAIS

8.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Fundo social	10,302.52			10,302.52
Resultados transitados	65,879.38		121.09	66,000.47
TOTAL	76,181.90	0.00	121.09	76,302.99

9. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

9.1. Durante o período de relato o número médio de empregados foi de 2.

9.2. Membros dos órgãos diretivos durante o período de relato:

Assembleia Geral

Eliseu Manuel Nunes Raimundo
José de Lourdes Alexandre da Silva
Manuel de Oliveira Neves

Direção

Eduardo Júlio Quaresma Mourinha
Luís Manuel da Silva Amaral
Maria Emília Pinto de Matos Coelho Rufino
João Vicente de Saldanha Oliveira e Sousa

Conselho Fiscal

Hilário Manuel Marcelino Teixeira
Afonso da Costa Tomás
Humberto Pires Lopes

9.3. Os membros dos órgãos diretivos durante o período de relato, não auferiram qualquer remuneração pelo desempenho das suas funções.

DIREÇÃO

Edmar Filho de Aguiar
Presidente
Paulo Roberto de Aguiar
Vice-Presidente

CONTABILISTA CERTIFICADO

[Assinatura]